

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 15Data: 22.11.77

Pg.: _____

Kayapós poderão ter maior reserva indígena do País

ESP - 22.11.77

Do correspondente em
BELÉM

Depois de permanecer arquivado mais de quatro anos no Ministério do Interior, o projeto que institui a maior reserva indígena do País, a dos índios kayapós, localizada num das áreas mais cobiçadas da Amazônia, poderá ser implantada nos próximos meses. Técnicos da Funai, Inbra e Projeto Radam estão concluindo a revisão dos limites da reserva a fim de encaminhar novamente ao Ministério o projeto final que prevê a destinação de 2,8 milhões de hectares no sul do Pará a dois mil índios kayapós, para ser assinado.

Os técnicos já realizaram todo o trabalho de campo, visitando ou sobrevoando os limites que haviam sido estabelecidos no projeto oficial que, como muitos outros, resultou de uma simples marcação no mapa, sem verificação no solo. Para completar a revisão, está faltando apenas que o Radam defina com exatidão a nova configuração da reserva na imagem do radar, o que se espera ainda para esta semana. Obtidas essas informações a Funai fará imediatamente a nova minuta para ser analisada e transformada num decreto de criação da reserva, que já no próximo ano começará a ser implantada.

Os técnicos negam a informação, divulgada por fontes não oficiais, de que com a revisão a área da reserva seria diminuída de 2,8 milhões de hectares previstos no projeto inicial para 2,2 milhões. Mas admitem que o Ministério do Interior reagiu negativamente à proposta inicial da reserva, considerando grande

demais a área para os dois mil índios kayapós, que se dividem atualmente em cinco aldeias. Esse teria sido o motivo principal para o arquivamento do projeto, e o ministro Rangel Reis declarou este ano que as reservas indígenas não deveriam prejudicar a expansão da frente econômica nacional.

A área destinada aos kayapós é provavelmente uma das melhores da Amazônia, nela existem algumas manchas razoavelmente extensas de terras férteis, inclusive de cerrados naturais, e já foram registradas várias ocorrências minerais. Mas quase não têm havido tentativas de penetração em seus limites porque os kayapós mantêm vigilância permanente e são temidos por sua valentia.

Os índios estão especialmente atentos aos limites norte e sul, por onde supõem que as fazendas tentam expandir-se para dentro de suas terras. Há aproximadamente três ou quatro semanas, um dos grupos kayapós expulsou cinco famílias de posseiros que haviam se instalado numa área no extremo norte, só recentemente ocupada pelos índios.

Ao sul, os índios se preocupam com a Fazenda Rio Dourado, de propriedade de um poderoso grupo econômico (à frente a Volkswagen, Bradesco, Frigorífico Atlas e Pelxoto de Castro), que faz limites com a reserva. Recentemente um grupo de 40 índios fiscalizou essa área, mas até agora os limites têm sido respeitados: a fazenda continua do outro lado do rio Nhoquim, que a separa da reserva, embora considere-se com direito a ocupar terras da margem contrária, o que os índios não aceitam.